



INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA CULTURAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

DISCIPLINA: SOCIEDADES CAMPONESAS

CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCA629

CRÉDITOS: 4

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

PROFESSORA: NATÁLIA GASPAR

ESTAGIÁRIO DOCENTE: MAICON MARCANTE (DOUTORANDO PPGAS-MN-UFRJ)

CURSO: LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

PERÍODO LETIVO: 2025-2

DIA E HORÁRIO: 3ª feira, 18:00 – 21:40

Sala:

EMENTA:

Os estudos sobre processos sociais das formações camponesas têm sido um dos temas clássicos da antropologia, porque condensam toda a história da disciplina, percorrendo diferentes problemáticas – família, parentesco, gênero, etnicidade, comunidade, economia, política, ideologia, religião, mobilidade, migração -, assim como diferentes tradições antropológicas. Ao mesmo tempo, o campesinato persiste na antropologia como objeto incômodo, que obriga a disciplina a repensar seu corpo teórico e a própria identidade disciplinar. Nesse curso, serão abordados alguns dos principais embates dos estudos sobre campesinato, como o tema da interconexão entre as sociedades camponesas e um mundo moderno, industrial e capitalista, e a dicotomia entre situação camponesa e situação tribal, de modo a situar essas discussões na análise do meio rural brasileiro, privilegiando uma abordagem antropológica, mas recorrendo a contribuições das diferentes ciências sociais. Com atenção aos desdobramentos mais recentes desses debates, serão discutidas as relações entre campesinato e *plantation*, resistências, lutas, organização e política eleitoral, diversidade e diferença étnica.

AVALIAÇÃO:

Os estudantes serão avaliados por meio de trabalho final, que consistirá em uma resenha crítica de pelo menos quatro textos de leitura obrigatória, com mínimo de 4 e máximo de 20 páginas, a ser entregue impresso ou enviado ao e-mail da professora (8,0 pontos), e por apresentação oral, em dupla, de um capítulo do livro *A terra dá, a terra quer* (Bispo dos Santos, 2023).

O uso de Inteligência Artificial (IA) para elaboração do trabalho final é fraude e acarretará nota zero (0).

COMUNICAÇÃO

Toda a comunicação extra-classe será realizada por correio eletrônico (*e-mail*). O material da disciplina será disponibilizado em uma pasta virtual à qual os alunos terão acesso através de seu *e-mail* pessoal. Desse modo, para acompanhar o curso, o estudante deve manter um endereço ativo de *e-mail*, que deverá ser verificado, no mínimo, semanalmente.

PROGRAMA

Aula 1– Apresentação do curso.

Unidade 1 – Conceitos de campesinato (Aulas 2, 3 e 4)

Texto 1 – SHANIN, Teodor. “A definição de camponês: conceituações e desconceituações – o velho e o novo em uma discussão marxista”. In: *Revista Nera*, ano 8, nº7, jul/dez, 2005.

Texto 2 – WOLF, Eric. R. “O campesinato e seus problemas”. In: WOLF, Eric. R. *Sociedades Camponesas*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976, pp. 13 – 34.

Texto 3 – VELHO, Otávio Guilherme A. C. “O conceito de camponês e sua aplicação à análise do meio rural brasileiro (1969)”. In: WELCH, Clifford Andrew [et al.] (orgs.). *Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas*, v. 1 – São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, 2009, pp. 89-96.

Texto 4 – PEREIRA DE QUEIROZ, Maria Isaura. “Uma categoria rural esquecida (1963)”. In: WELCH, Clifford Andrew [et al.] (orgs.). *Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas*, v. 1 – São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, 2009, pp. 57-72.

Unidade 2 – Modos de vida e reprodução: família, herança, vizinhança, migração (Aulas 5, 6 e 7)

Texto 5 – HEREDIA, Beatriz Maria Alásia de. *A Morada da Vida – Trabalho familiar de pequenos produtores no Nordeste do Brasil*. Rio de Janeiro: Biblioteca Virtual de Ciências Humanas do Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2013. “Capítulo V – Produção – Consumo – A Feira Semanal”, pp. 90 – 103.

Texto 6 – MOURA, Margarida Maria. *Os Herdeiros da Terra – parentesco e herança numa área rural*. São Paulo: Editora Hucitec, 1978. “IV – Herança da Terra”, pp.47-53.

Texto 7 – CANDIDO, Antonio. “As formas de solidariedade (1964)”. In: WELCH, Clifford Andrew [et al.] (orgs.). *Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas*, v. 1 – São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, 2009, pp. 193-202.

Texto 8 – WOORTMANN, Klass. “Migração, família e campesinato (1990)”. In: WELCH, Clifford Andrew [et al.] (orgs.). *Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas*, v. 1 – São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, 2009, pp. 217-238.

Unidade 3 – Campesinato e *plantation* (Aulas 8, 9 e 10)

Texto 9 – PALMEIRA, Moacir. “Casa e trabalho: nota sobre as relações sociais na *plantation* tradicional”. In: WELCH, Clifford Andrew [et al.] (orgs.). *Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas*, v. 1 – São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, 2009, pp. 203 – 216.

Texto 10 – HEREDIA, Beatriz M. Alasia de. “O campesinato e a *plantation*. A história e os mecanismos de um processo de expropriação”. In: NEVES, Delma Pessanha; SILVA, Maria Aparecida de Moraes (orgs.). *Processos de constituição e reprodução do campesinato no Brasil – Formas tuteladas de condição camponesa*, vol. 1. São Paulo: Editora UNESP, 2008, pp. 39-68.

Texto 11 – GARCIA, Marie France. “Negócio e campesinato – uma estratégia de reprodução social”. In: *Boletim do Museu Nacional*, nº 45, 1983.

Unidade 4 – Campesinatos negros, indígenas e tradicionais (Aulas 11 e 12)

Texto 12 – ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. “Terras de preto, terras de santo, terras de índio: uso comum e conflito”. In: GODOI, Emilia Pietrafesa de; MENEZES, Maria Aparecida de; MARIN, Rosa Acevedo (orgs.). *Diversidade do campesinato: expressões e categorias*, v.2: *estratégias de reprodução social*. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, 2009, pp. 39-66.

Texto 13 – BARRETTO FILHO, Henyo Trindade. “Populações Tradicionais: introdução à crítica da ecologia política de uma noção”. In: *Sustentabilidade e Políticas de Desenvolvimento*, 2004.

Unidade 5 – Campesinato e política (Aulas 13 e 14)

Texto 14 – JULIÃO, Francisco. “Que são as Ligas Camponesas? (1962)”. In: WELCH, Clifford Andrew [et al.] (orgs.). *Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas*, v. 1 – São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, 2009, pp. 271 – 298.

FILME: *Cabra Marcado para Morrer*. Direção: Eduardo Coutinho. 1964/1984. 119 min.

Texto 15 – GRYNSZPAN, Mario. “Ação política e atores sociais: posseiros, grileiros e a luta pela terra na Baixada Fluminense”. In: FERNANDES, Bernardo Mançano; MEDEIROS, Leonilde Servolo de; PAULILO, Maria Ignez (orgs.). *Lutas camponesas contemporâneas: condições, dilemas e conquistas*, v.1: *o campesinato como sujeito político nas décadas de 1950 a 1980*. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, 2009, pp. 35-55.

Texto 16 – PALMEIRA, Moacir. “Política, Facções e Voto”. In: PALMEIRA, Moacir; GOLDMAN, Marcio (coords.). *Antropologia, voto e representação política*. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 1996, pp. 41-56.

Texto 17 – HEREDIA, Beatriz M. A. de. “Política, Família, Comunidade”. In: PALMEIRA, Moacir; GOLDMAN, Marcio (coords.). *Antropologia, voto e representação política*. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 1996, pp. 57-72.

Aula 15 – Encerramento do curso

Livro para apresentação oral:

BISPO DOS SANTOS, Antônio. *A terra dá, a terra quer*. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Mauro William Barbosa de. *Narrativas Agrárias e a Morte do Campesinato*. RURIS (Campinas, Online), Campinas, SP, v. 1, n. 2, 2012. DOI: 10.53000/rr.v1i2.656.

ALTMANN, Eliska. “Memórias de um Cabra Marcado pelo Cinema: representações de um Brasil rural”. In: *Campos – Revista de Antropologia* 5(2), 87-105, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/cam.v5i2.1622>. Acesso em 17/07/2025.

CARNEIRO, Maria José (coord.). *Ruralidades contemporâneas: modos de viver e pensar o rural na sociedade brasileira*. Rio de Janeiro: Mauad X : FAPERJ, 2012.

CERQUEIRA, Ana Carneiro; SANTOS, Julia Otero dos. “Criações da cozinha: corpos, pessoas e relações em contextos indígenas, camponeses e quilombolas”. In: *Revista de Antropologia*, São Paulo (online), v. 67: e210329 | USP, 2024. Disponível em: <https://revistas.usp.br/ra/article/view/210329>. Acesso em 28/06/2025.

CHAVES, Christine de Alencar. *A marcha nacional dos sem terra: um estudo sobre a fabricação do social*. Rio de Janeiro: Relume Dumará: UFRJ: Núcleo de Antropologia da Política, 2000.

ELOY, Ludivine [et al.]. “Os sistemas agrícolas tradicionais nos interstícios da soja no Brasil: processos e limites da conservação da agrobiodiversidade” *Confins* [En ligne], 45 | 2020, mis en ligne le 26 mai 2020, consulté le 01 juin 2020. URL: <http://journals.openedition.org/confins/28182>

COMMERFORD, John Cunha. *Fazendo a luta: sociabilidade, falas e rituais na construção de organizações camponesas*. Rio de Janeiro: Relume Dumará: Núcleo de Antropologia da Política, 1999.

ESTERCI, Neide; SANT´ANA JÚNIOR, Horácio Antunes; TEISSERENC, Maria José da Silva Aquino (orgs.). *Territórios socioambientais em construção na Amazônia brasileira*. 1. ed. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2014.

FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. *Homens livres na ordem escravocrata*. 4. ed. São Paulo: Fundação Editora da Unesp, 1997.

HEREDIA, Beatriz Maria Alasia de. *Formas de dominação e espaço social: a modernização da agroindústria canavieira em Alagoas*. São Paulo: Marco Zero; [Brasília, DF]: MTC/CNPq, 1988.

HEREDIA, Beatriz Maria Alasia de. *A Morada da Vida – Trabalho familiar de pequenos produtores no Nordeste do Brasil*. Rio de Janeiro: Biblioteca Virtual de Ciências Humanas do Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2013.

LUXEMBURG, Rosa. *A Acumulação do Capital – Estudo sobre a Interpretação Econômica do Imperialismo*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1970, “Terceira Parte – As condições históricas da acumulação”, pp. 281-412.

MARQUES, Ana Claudia Duarte Rocha. *Intrigas e questões: Vingança de família e tramas sociais no sertão de Pernambuco*. Rio de Janeiro: Relume Dumará: UFRJ, Núcleo de Antropologia da Política, 2002.

MARX, Karl. *O Capital – Crítica da Economia Política*. Livro Primeiro – O Processo de Produção do Capital. Volume II. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira S.A., 1968, “XXIV – A chamada acumulação primitiva”, pp. 828-882.

MEDEIROS, Leonilde Servolo de. *Ditadura, conflito e repressão no campo: a resistência camponesa no estado do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Consequência, 2018.

POLANYI, Karl. *A grande transformação: as origens de nossa época*. 2. ed.. Rio de Janeiro: Campus, 2000, capítulos 3, 4, 5 e 6, pp. 51-98.

REDFIELD, Robert. *El Mundo Primitivo y sus Transformaciones*. México – Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 1963. “Historias posteriores de las sociedades folk”, pp. 43-70.

SHANIN, Teodor. “O último Marx: deuses e artesãos”. In: SHANIN, Teodor (org.). *Marx tardio e a via russa: Marx e as periferias do capitalismo*. São Paulo: Expressão Popular, 2017, pp. 25-74.

SOUZA LIMA, Antonio Carlos de. *Um grande cerco de paz: poder tutelar, indianidade e formação de Estado no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1995.

TAUSSIG, Michael T. *O diabo e o fetichismo da mercadoria na América do Sul*. São Paulo: Ed. UNESP, 2010.

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. *Um saber necessário: os estudos rurais no Brasil*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2011.